



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: *Demolições e adequações locais para construção de quadra poliesportiva na Escola Municipal Cônego José Higino de Freitas.*

LOCAL: Rua Dom Bosco, 813, Bairro Aclimação – Município de João Monlevade – MG

As especificações a seguir têm por objetivo estabelecer normas e preceitos que devem ser observados nos trabalhos de execução dos serviços.

1 – DIRETRIZES GERAIS

1.1 – EQUIPAMENTOS

Ficará a cargo da Empreiteira:

Um número suficiente de equipamentos para execução dos trabalhos dentro dos prazos previstos. Equipamentos de reserva suficientes para substituir máquinas em reparo ou deficientes.

1.2 – SEGURANÇA

A EMPREITEIRA será responsável pela ordem e segurança no canteiro, providenciará, construirá e manterá todas as sinalizações necessárias, quando for o caso. Deverá tomar todas as providências cabíveis para a proteção da obra e segurança do público.

A critério da FISCALIZAÇÃO, todas as obstruções deverão ser iluminadas durante a noite, quando for o caso.

A EMPREITEIRA deverá preencher todas as exigências da lei, normas e regulamentos em vigor, que afetem as construções, sua manutenção e operação e será responsável por todas as demais demandas resultantes de má administração dos trabalhos.

1.3 – RETIRADAS DAS INSTALAÇÕES

Após o término das obras e antes do pagamento final contratual, a EMPREITEIRA removerá todos os prédios temporários, todas as construções provisórias com exceção das propriedades de outros, e as que a FISCALIZAÇÃO determinar e efetuará a limpeza final de toda a área de implantação de empreendimento.

1.4 – SEGURANÇA DO TRABALHO NAS ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO CIVIL

A EMPREITEIRA, durante todo o período de execução de obras, deverá dotar e manter um sistema de segurança do trabalho e para isto se reportará à Portaria nº 3214 de 08 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho.



2 – EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DO LOCAL

2.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Será instalada uma placa de identificação da obra, conforme discriminado na planilha básica de orçamento, com informações básicas da obra, e localização determinada pela fiscalização. As instalações de apoio necessárias durante execução da obra pela, como sanitários e onde guardar ferramentas, equipamentos, são de responsabilidade da contratada e estão previstas na planilha básica de orçamento. Para garantir a segurança de todos que frequentam a escola, deverá ser instalado tapumes fixos de proteção em telha metálica galvanizada, esp. 0,5mm, com dimensão de 300X220cm, incluindo pontalotes e tábuas para fixação. É imprescindível o fechamento de toda obra de acordo com as necessidades previstas nos projetos

2.2 – SERVIÇOS DE DEMOLIÇÕES

As demolições e remoções deverão ser feitas respeitando-se todas as medidas de segurança, tanto para os trabalhadores contratados quanto para as pessoas que precisem transitar nas proximidades das obras. As remoções e demolições devem afetar apenas os pontos necessários para atender as reformas projetadas, tomando-se o cuidado para se evitar retrabalhos os quais, conforme análise técnica, ficariam sob responsabilidade e ônus da contratada.

2.3 – REMOÇÕES DE ESTRUTURAS METÁLICAS E COBERTURA

As telhas deverão ser retiradas e afastadas com cuidado de forma que possam ser reaproveitadas posteriormente com a melhor eficiência possível. As estruturas metálicas serão retiradas no seu tamanho maior pelo mesmo motivo citado. Essas peças deverão ser transportadas para o pátio da secretaria de obras em caminhão apropriado e com tamanho proporcional. Antes do início dos serviços, deverá ser feito uma análise e planejamento dos trabalhos juntamente com a fiscalização para estabelecer a melhor técnica de remoção das estruturas, visando segurança e o melhor reaproveitamento dos materiais.

2.4 – DEMOLIÇÕES DOS FECHAMENTOS LATERAIS, PISOS E OUTRAS REMOÇÕES

A remoção dos alambrados deverá seguir os mesmos critérios considerados para remoção da estrutura metálica. A demolição das alvenarias e remoções de louças e metais, como vasos sanitários, registros torneiras e entre outros, deverão ser feitas respeitando-se todas as normas de segurança vigentes e pertinentes. No caso das louças e metais de forma a preservar o melhor possível a integridade desses objetos para que tenham a possibilidade de serem reaproveitados. Juntamente com as alvenarias serão demolidos os pilares, lajes, vigas e cintas de concreto armado, e removidos portões, portas e outras estruturas similares existentes. Será feito em outra parte a demolição da contenção existente, a fim da instalação da escada e rampas.

2.5 – MUROS DE CONTENÇÃO E PISOS

Para prolongamento da extensão e área do platô onde ficará a Quadra Poliesportiva, serão construídos muros de arrimo para contenção de aterro compactado. Serão feitas escavações do terreno e dos materiais constituintes do terreno e abertura de valas executadas mecanicamente ou manualmente, considerando a categoria dos materiais encontrados. Deverão ser nas dimensões aproximadas das indicadas no projeto básico, podendo os materiais resultantes da escavação serem utilizados em outros serviços da obra, como reaterros compactados atrás dos muros de arrimo. As fundações de estacas deverão ser executadas em concreto ciclópico Fck 15 Mpa com 30% de pedra de mão, com profundidades e larguras com dimensões conforme indicadas no projeto básico. Para reduzir os esforços de tensão sobre o muro, deverão ser instalados tubos PVC com diâmetro de 50



mm para drenos ao longo de todo o muro, a cada 1,5m, acompanhados de uma camada de brita e manta geotêxtil atrás do muro de forma contínua. O muro de contenção será executado com blocos de concreto 0,19 m (medida nominal), com armação e cheios com concreto Fck 20 Mpa, conforme projeto básico. O reaterro compactado atrás dos muros deverá ser feito em camadas com altura em torno de 30 cm, proporcionando uma boa acomodação da terra. Após a execução das alvenarias, estas receberão chapisco e reboco de acabamento, seguindo o selador e da pintura que deverá ser executada conforme descrito em planilha, devendo ser as tintas e demais insumos necessários de uma destas três fabricantes: **Coral, Suvinil ou Sherwin-Williams**. Após a execução dos reaterros compactados até o nível final, serão feitos pisos de regularização nos entornos da Quadra Poliesportiva a ser construída. Os pisos terão laje de transição e piso cimentado com juntas plásticas, conforme discriminado na planilha básica de orçamento. Os pisos aparentes no nível final deverão ser apicoados em toda a sua área para melhor a aderência com o novo piso a ser executado. Os pisos cimentados no nível inferior, pátio de recreação das crianças menores, deverão ser recompostos e regularizados conforme padrão existente.

2.7 – ESCADAS E RAMPAS

As rampas para atender a necessidade de acessibilidade a cidadãos com dificuldade de mobilidade estão previstas nos projetos básicos, onde estão dimensionadas em conformidade com a NBR 9050. Deverão ser respeitadas de forma precisa as medidas e as inclinações indicadas, para atender de forma satisfatória e autônoma as pessoas com deficiência de mobilidade, como cadeirantes ou quaisquer outras pessoas com limitações de mobilidade. As rampas, serão confeccionadas nas laterais com blocos de concreto 0,19 m (medida nominal), cheios com concreto Fck 20 Mpa com armação embutida, conforme projeto básico. Haverá o aterramento e compactação a cada 20 a 30 centímetros, até chegar ao nível adequado para o posterior contrapiso. Na sequência serão executados pisos em concreto usinado de 20 Mpa com tela soldada nervurada, tipo Q-138, malha 10x10, na espessura de 10 centímetros com acabamento desempenado. O acabamento das rampas deverá ser feito com todo cuidado, de forma que não fique nenhuma irregularidade de baixo ou alto relevo. Ao longo das rampas com maior diferença de nível serão instalados guarda-corpos e corrimãos confeccionados em tubo de aço galvanizados com pintura em fundo anticorrosivo e finalização tinta esmalte sintético, necessariamente, devendo ser de uma destas três fabricantes: **Coral, Suvinil ou Sherwin-Williams**. Essas peças deverão ser bem afixadas de forma que não se movimentem diante dos esforços a que serão submetidas, permanecendo firmes e seguras. As escadas, serão executadas com blocos de concreto 0,19 m (medida nominal), cheios com concreto Fck 20 Mpa, acabamento em piso cimentado desempenado. Terão, também, guarda corpo confeccionados em tubo de aço galvanizados com pintura em fundo anticorrosivo e finalização tinta esmalte sintético. Os acabamentos laterais serão feitos de chapisco seguido de reboco, finalizando com a preparação e pintura acrílica de acordo com especificação da planilha e marcas específicas: **Coral, Suvinil ou Sherwin-Williams**.

2.8 – DEPÓSITO DE MATERIAIS ESPORTIVOS / ESCOLARES

Próximo aos muros de divisa com vizinhos laterais da escola, onde haverá o prolongamento do platô para construção da quadra, o espaço será aproveitado. Com intuito de não abalar de alguma forma os muros existentes, não serão construídos muros de arrimo próximos a eles. No espaço do afastamento será construído um cômodo para guardar materiais esportivos/escolares diversos. Este terá cobertura em telha metálica com engradamento (terças) e colunas em peças de paraju, conforme projeto básico. Terá grade de fechamento frontal com portão e paredinha de proteção, piso cimentado desempenado, esquadrias de iluminação e ventilação e instalação de energia elétrica. Para acabamento no interior do depósito, estas receberão chapisco e reboco de acabamento, seguindo o selador e da pintura que



deverá ser executada conforme descrito em planilha, devendo ser as tintas e demais insumos necessários de uma destas três fabricantes: *Coral, Suvinil ou Sherwin-Williams*.

3 – LIMPEZA GERAL

A obra deverá ser mantida em um razoável estado de limpeza e organização. Deverá ser evitado o acúmulo de materiais resultantes de demolições e remoções na obra ou em seu entorno. Para melhor organização e limpeza das obras, os materiais resultantes das remoções, ao qual não serão reaproveitados deverão ser retirados da obra logo que completem uma carga completa do meio de transporte a ser utilizado para fazer o bota-fora dos entulhos de construção. Dentro destes materiais, os que forem destinados a reaproveitamento de alguma forma deverão ser transportados para o pátio da Secretaria Municipal de Obras conforme orientação da fiscalização.

4 – ORIENTAÇÕES FINAIS

Esse memorial complementa e suplementa a descrição dos serviços indicados na planilha e memória de cálculo dos serviços relacionados. Toda mão-de-obra, materiais, equipamentos e máquinas necessários à execução dos serviços serão de total responsabilidade da empresa contratada. A contratada deverá colocar placa de identificação da obra no padrão usual da prefeitura ou conforme convênio com outras esferas do governo conforme o caso. A qualidade dos serviços deverá estar de acordo com as normas da ABNT, como se estas normas neste estivessem transcritas. Ao final dos serviços deverá ser feita a limpeza geral e bota-fora dos materiais residuais resultantes da execução dos serviços relacionados.

João Monlevade, 28 de novembro de 2023.

Geraldo Ângelo dos Santos
Tec. Edificações – CFT 42875803620